

Anuário Saúde Mental nas Empresas 2026 indica recuo no índice de preocupação das grandes empresas do país com saúde mental dos trabalhadores

Análise do Instituto Philos Org mostra que o índice geral caiu de 8,19 para 8,02; pontuação máxima da escala é 16

O **Anuário Saúde Mental nas Empresas 2026** revela que o índice de preocupação das grandes corporações do país com o bem-estar dos trabalhadores **recuou para 8,02**, neste ano. Em 2025, o índice geral foi de 8,19. A pontuação máxima da escala do Anuário é de **16**.

O estudo é publicado pelo Instituto Philos Org, anualmente, no Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro). Clique [aqui](#) para baixar o documento completo. A série histórica mostra variação do índice ao longo dos anos: 5,40 (2023); 5,06 (2024), 8,19 (2025) e 8,02 (2026).

“A edição deste ano traz um maior rigor metodológico ao considerar tendências do mercado de trabalho como vida digital, uso de inteligência artificial e o impacto para a saúde mental dos trabalhadores. Além disso, avaliamos se as empresas fazem o gerenciamento de riscos psicossociais, independentemente das exigências da NR1”, avalia Carlos Assis, CEO do Instituto Philos Org e editor do Anuário Saúde Mental nas Empresas.

Para Assis, ao jogar luz sobre o tema, o Anuário também tem cumprido o seu papel de fomentar as boas práticas e conscientizar as empresas a adotar novas medidas para promover ambientes de trabalho psicossocialmente seguros e saudáveis.

O Anuário, que chega à sua quarta edição, tem como base principal os Relatos Integrados, documentos elaborados pelas próprias organizações para prestar contas à sociedade e gerar valor ao negócio.

O documento publicado em 2026 traz também outras novidades: pela primeira vez, as próprias empresas tiveram a oportunidade de fazer uma autoavaliação de suas práticas de promoção da saúde mental. Além disso, a partir deste ano, todo o conhecimento acumulado pelo Anuário também estará disponível na Philos IA, uma ferramenta própria do Instituto Philos Org que utiliza Inteligência Artificial para reunir e organizar conhecimentos e práticas relacionadas ao bem-estar corporativo.

Destaques setoriais

- **Financeiro:** mesmo com recuo pelo segundo ano seguido, manteve a liderança com índice setorial de 10,08. O Banco do Brasil obteve a melhor avaliação (13,78), seguido por Bradesco (13,22) e Itaú Unibanco (12,57).
- **TI, Telecom, Tecnologia e Comunicação:** evolução positiva de 7,12 (2025) para 8,77 neste ano, passando a ocupar a segunda posição do ranking no Anuário de 2026. Melhor desempenho foi apresentado por Globo (10,95), seguido por Telefônica Brasil (10,13) e TIM (8,52).
- **Indústria:** setor apresentou evolução positiva no índice de preocupação com saúde mental, que passou de 7,43 (2025) para 8,69, neste ano. Destaque para ArcelorMittal (12,61), seguido por Embraer (10,91) e WEG (9,61).

- **Comércio:** caiu para a quarta colocação no ranking (índice de 8,43) após aparecer na vice-liderança, em 2025. Destaque para Lojas Renner (14,35), seguida por RD Saúde (10,30) e Grupo Casas Bahia (9,04).
- **Energia e Recursos Naturais:** setor com o maior número de empresas avaliadas, obteve índice de 7,98, em 2026. A Vibra lidera com 12,17 pontos, seguido por Petrobras (11,30) e Suzano (10,96).
- **Serviços, Transportes e Logística:** recuou para a sexta colocação em 2026, com índice setorial de 6,67. Destaque para Rede D'Or (10,83), seguido por Grupo Dasa (8,09) e Gol Linhas Aéreas (8,04).
- **Alimentos e Bebidas:** apresentou melhora no índice de avaliação em 2026 (6,09) em relação ao ano anterior (5,88). A liderança do setor ficou com Marfrig (8,13), seguido por Aurora (5,74) e Minerva Foods (5,35).
- **Agronegócio:** obteve melhora no índice (5,78), no entanto, ainda aparece como o último no ranking. Amaggi obteve a melhor nota do setor (6,87), seguido por Lar (6,35) e Coamo (6,35).

Empresas destaques

A Renner aparece como líder do ranking geral, com índice de 14,35, seguida por Banco do Brasil (13,78), na segunda colocação e Bradesco (13,22), em terceiro lugar. Em seguida, Arcelor Mittal (12,61), Itaú Unibanco (12,57), Vibra (12,17). Completam o ranking das dez empresas com melhor desempenho no Anuário: Petrobras (11,30), Suzano (10,96), Globo (10,95) e Embraer (10,91).

Sobre o Anuário

O Anuário Saúde Mental nas Empresas, elaborado pelo Instituto Philos Org, antecedeu a Lei 14.831/2024, que criou o Certificado de Empresa Promotora da Saúde Mental. A metodologia do estudo cobre integralmente os critérios previstos na legislação e avalia práticas como programas de promoção da saúde, psicoterapia, suporte psiquiátrico, psicoeducação, grupos de afinidade, ações comunitárias e pesquisas internas.

A crise de saúde mental no trabalho é um problema crescente. O número de afastamentos por transtornos mentais no Brasil passou de 464 mil, em 2024, para mais de 546 mil, em 2025. O impacto é direto na produtividade, nos custos das empresas e do sistema de saúde, além da capacidade de inovação. No cenário global, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), estima que depressão e ansiedade resultem na perda de 12 bilhões de dias de trabalho por ano, com prejuízo econômico de quase US\$ 1 trilhão.

Assessoria de Imprensa

Lisiane Cardoso

imprensa@lisianecardoso.com

(61) 99684- 7946